

Argentina revê posição e decide pagar US\$ 200 milhões de juros

RÉGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — Em uma dramática reunião na sede do Citibank que se estendeu até as duas horas da madrugada de sábado, a Argentina pagou US\$ 100 milhões que devia de juros do segundo trimestre e concordou em pagar mais US\$ 100 milhões amanhã. O coordenador da dívida externa argentina e Vice-Presidente do Citibank, William Rhodes disse, no final da reunião que atendendo à um pedido o comitê resolveu adiar até 15 de janeiro próximo o pagamento dos US\$ 750 milhões de um empréstimo ponte de US\$ 1,1 bilhão tomado em 1982, que vinha sendo rolando diariamente”.

O comitê que representa mais de 350 bancos também prometeu retomar as negociações no meio de outubro. Então será oferecido um novo

pacote com novos financiamentos. Segundo fontes bancárias, a Argentina vai pedir em torno de US\$ 5 bilhões. Ao mesmo tempo, o Governo Alfonsín deverá impor restrições no aumento de salários no País, conforme o acordo com o Fundo.

As reuniões prosseguirão durante todo o dia de hoje. Mas já ficou acertado que os US\$ 900 milhões só serão pagos dentro de um novo pacote, que será acertado no meio de outubro. O Ministro da Economia Bernardo Grinspun não comentou o acordo com os banqueiros. Mas estes estavam satisfeitos com o desenvolvimento da situação argentina, até hoje considerada a mais delicada depois do caso mexicano em 1982 e da situação brasileira no final do ano passado. O acordo com o FMI e o acordo com os banqueiros mostra a disposição argentina de negociar e segundo os banqueiros, o que é melhor, a disposição de pagar.